RELATÓRIO Nº , DE 2005

Da COMISSÃO de EDUCAÇÃO, sobre a Mensagem nº 8, de 2005 (nº 34, na origem), referente à indicação do Senhor Manoel Neto para ocupar o cargo de Diretor da Agência Nacional de Cinema (ANCINE).

RELATORA: Senadora **IDELI SALVATTI**

Encontra-se em exame nesta comissão a Mensagem (MSF) nº 8, de 2005, da Presidência da República, com a indicação do Senhor Manoel Rangel Neto para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), na vaga do Senhor Augusto Sevá.

A matéria encontra-se guarnecida pela alínea *f* do inciso III do art. 52 da Constituição Federal, que dispõe sobre a competência privativa do Senado Federal de aprovar a escolha de titulares de "outros cargos que a lei determinar".

O cargo a ser preenchido se tipifica no § 1º do art. 8º da Medida Provisória nº 2.228-1, ainda não convertida em lei, mas em plena vigência, quando determina que os membros da Diretoria da ANCINE serão nomeados pelo presidente da República, "após aprovação pelo Senado Federal".

O indicado, Senhor Manoel Rangel Neto, cumpre todas as formalidades legais para deter o cargo de diretor da referida agência. Trata-se de brasileiro nato, nascido em Brasília, Distrito Federal, de reputação ilibada, pois, na documentação enviada pelo Executivo, nada consta que o desabone, além de ser profissionalmente conceituado, conforme atesta seu vasto currículo.

Com efeito, além de possuir formação acadêmica na área, como graduado em Cinema e Vídeo pela Escola de Comunicações e Artes da

Universidade de São Paulo, está por concluir seu mestrado na especialidade e nessa mesma instituição.

Sua atividade acadêmica e técnico-profissional reflete o trabalho de um pesquisador experiente em cinema e vídeo, avalizado por suas pesquisas, monografias e artigos de periódicos acerca dessas áreas.

No serviço público, ocupou funções relevantes, em atividades de assessoramento e de representação, com destaque para o cargo de Secretário de Audiovisual Substituto do Ministério da Cultura, por ele ocupado em 2004.

Foi também vice-presidente nacional e conselheiro da Associação Brasileira dos Documentaristas e presidente de sua seção São Paulo.

No magistério, lecionou em diversos cursos livres de cinema.

Não apenas portador de conhecimento teórico, o indicado se destacou como cineasta, como diretor, roteirista, montador, diretor de fotografia e operador de câmera em diversos curta-metragens. Em televisão, foi diretor, co-roteirista e coordenador de programas.

Tais fatos de sua vida acadêmica e profissional o habilitam a ocupar o cargo para o qual está sendo indicado.

Isso exposto, julgo que os membros desta comissão já possuem os elementos essenciais à avaliação do nome de Manoel Rangel Neto para ocupar uma das diretorias da Ancine.

Sala da Comissão, em 22/03/05.

, Presidente

, Relatora